

“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: TEATRO COM FANTOCHE UTILIZADOS NA AULA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

GT6: Biologia

Antônio Maxuel Lima da Silva¹

Ednalva da Silva Santos²

Maria Joselania dos Santos Gomes³

Vanda Lúcia Rosendo Batista (orientador)⁴

O ensino de ciências, no geral, apoia-se cada vez mais na utilização de metodologias ativas e diferenciadas para auxiliar no aprendizado dos discentes. O modelo tradicional de ensino, por si só não atende as necessidades dos nossos jovens, pois estes, estão cansados das velhas aulas monótonas, livrescas, decorativas, muitas vezes sem diálogo e fora da realidade do aluno. A troca de saberes por meio do diálogo é de suma importância no ambiente escolar. O professor deve sempre ouvir o aluno, afinal os conhecimentos do seu cotidiano devem ser considerados no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, alguns profissionais docentes da área de ciências e biologia, buscam fazer mudanças na forma de ensinar e aprender com metodologias inovadoras, participativas e dinâmicas que estimulam o aluno a ser agentes ativos na construção do conhecimento, a produzir opiniões e soluções, pesquisar, refletir e resolver problemas vivenciados, e desta forma, decidir por si mesmo as melhores formas de aprender. No modelo de ensino em questão, o professor atua como facilitador ou orientador nesse percurso acadêmico e o aluno se torna protagonista da construção de seu conhecimento próprio, o que chamamos de “autoaprendizagem”. Nessa perspectiva realizou-se oficinas de construção material didáticos a partir da utilização de materiais recicláveis (para os fantoches, foram usadas as embalagem tetra pak, as famosas caixas de leite) na abordagem de temas na área de educação ambiental, ecologia e meio ambiente, com objetivo de despertar o interesse dos alunos, além de permitir o melhor aproveitamento das aulas e pôr o aluno a levantar questões sobre os seus deveres e cuidados com o meio ambiente. Para tanto, utilizou-se o seguinte método: os estudantes foram divididos em cinco equipes, com três ou quatro membros, que foram motivados a trabalhar em

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: maxuellima124@gmail.com

² Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: santosednalva984@gmail.com

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: mariajoselania2018@gmail.com

⁴ Professora da Escola EEMTI - Wilson Gonçalves; e-mail: vandatist@hotmail.com

grupo para criar as histórias e posteriormente construíram os fantoches que seriam os personagens; cada conto foi apresentado por meio de um teatro para as demais equipes. A atividade didático-pedagógica aplicada tornou as aulas de educação ambiental mais lúdicas e participativas no colégio EEMTI - Wilson Gonçalves. Esse método foi idealizado pelos bolsistas do PIBID, para a eletiva de Educação Ambiental. Após a aplicação do instrumento, observou-se que a metodologia usada despertou nos estudantes uma visão crítica dos problemas ambientais, culturais e políticos presentes no cotidiano, além de servir como material pedagógico para aulas futuras, favorecendo o processo de ensino/aprendizagem, tornando mais claro os conteúdos a serem ensinados.

Palavras-chaves: Ensino/aprendizagem; Educação Ambiental; Fantoches; PIBID.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).